

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador
BERNARDO ANTONIO DA SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com mudancas e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

RUA

O importante jornal progressista de Braga «Noticias do Norte» publica o seguinte artigo que tem applicação a todos os coacellos do districto, onde alguns chamados *progressistas*, deliberaram trabalhar e votar no snr. José Novaes, na passada eleição.

Indigno e baixo foi o procedimento d'alguns dos nossos correligionarios, domingo ultimo, perante a urna eleitoral.

Paasma-se com tanto cynismo, revolta tanta desfaçatez.

A deslealdade manifesta havida com o chefe do partido; a desobediencia ás suas ordens; a falta de cumprimento aos seus desejos; o desrespeito pelos correligionarios; tudo isto e muito mais se affirmou descaradamente n'aquella traição de falsificar listas, de alterar listas, cortando nomes de candidatos nossos para os substituir por os de adversarios.

E' a prova provada, conclusiva, do que avançamos e do que em nosso editorial de sexta-feira passada diziamos:

«Ha traidores no partido que ainda se encobrem nas dobras da nossa bandeira politica».

E ha; que elles proprios o demonstraram bem á evidencia, ape-

sar de encobertos sob a capa de leaes e dedicados.

Quem são?

Citam-se nomes, apontam-se individualidades que todos nós conhecemos e sempre houvermos por honestos e sérios.

Não os declinaremos aqui para não nos arragarmos o papel de denunciante, improprio do nosso caracter.

Pertence ao chefe do partido buscar conhecê-los e d'elles tomar a nota devida.

A maior parte d'elles cheios de favores e importancia politica, pagam assim a divida de gratidão contrahida.

Verdadeiros tartufos, sublimes farcisistas!

A justificar o seu ignobil procedimento, allegam não terem sido attendidos em suas pretensões, allegam falta de consideração havida para com elles.

Mas, que mais quererá esta horda que, em prejuizo dos outros correligionarios, tanto teem agambrado em benesses publicas?

Que mais consideração quererá esta gentinha que deve a consideração e importancia que usufrue tão sómente á consideração que lhe proporcionou o partido?

Tinha graça, faria rir mesmo, senão causasse nojo, esta petulancia de certa gente se julgar a unica merecedora de favores politicos, a unica competente para desempenhar logares chorudos.

Falhos na maior parte de intelligencia, falhos de honestidade de caracter, a pobre humanidade perde-se em conjecturas, bus-

cando a razão da importancia que esta gentinha se arroga, e fica perplexa ao vê-la impregnada de tanta vaidade e maluqueira.

Com uma folha de serviços ao partido, onde as faltas disciplinares, apesar de perdoadas e esquecidas, são sem numero, estes Catões da ultima hora arvoram-se em censores dos seus chefes e provam a sua lealdade partidaria atraçoando tudo e a todos.

Que ha a esperar d'elles?

Mais e mais traições, mais e mais indignidades.

Ora, sendo assim, como é, só um caminho ha a seguir, só uma solução resolve o problema:

RUA

Não medre mais á sombra do partido quem se tornou indigno d'elle.

RUA

Não deshonre os outros quem se deshonra a si proprio.

RUA

Não se respeite quem não é digno d'isso.

RUA

Não se proteja quem, por natureza, nunca poderá ser grato aos favores recebidos.

RUA

O que mata um partido, pelo descrédito e pela traição, só merece o desprezo publico.

RUA

E' ahí que os comediantes teem verdadeiro logar.

A amizade da mulher tem um encanto mais doce que a do homem: é activa, vigilante, terna e sobre tudo duravel. — *Mercier*.

Ensino secundario

Presume alguém que está organizada uma nova reforma de ensino secundario, cujos pontos principaes visam uma remodelação do disciplinas nos tres primeiros annos, tornando o ensino mais suave, pratico e, enfim, a instrução ao alcance dos pobres.

Não duvidamos que tal fosse o parecer da commissão, mas nem concordamos com todos os pontos do plano, nem nos parece provavel a simplificação e remodelação do programma, quando o parecer da commissão for julgado em ultima instancia.

Segunda o parecer da commissão, o estudo do latim e da mathematica, para aquelles que, conforme a carreira escolhida, o dispensarem, não ultrapassará a esphera dos conhecimentos elementares.

Quanto á mathematica, concordamos, por que escusado e gastar tempo e dinheiro para estudar uma sciencia, como é a alta mathematica, dispensada nos usos da vida para aquelles que se não dediquem a essa especialidade; mas pensamos de modo contrario, quanto ao latim.

E' certo que o estudo da lingua de Lacio, na sua especialidade, é dispensavel para os individuos que não teem aspirações a litteratos; mas é incontestavel que a orthographia cahotica que alguns litteratos modernos adoptam, e que outros adoptam e preconizam, é consequencia da ignorancia do la-

(50) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

IX

—Continúa, disse Pedro simplesmente, interessado quasi, contra vontade.

—Essa mulher foi recompensada da sua franqueza por um redobramento d' affecto d'attenções. Tudo corria, portanto, muito bem entre o meu amigo e a sua futura esposa. O casamento estava, até, marcado para um dia proximo, e o meu amigo preparava-se para o participar aos raros intimos que lhe eram caros, quando... quando o diabo se intrometteu para destruir aquelle amor.

Um encontro, n'uma soirée, com o antigo amante, uma valsa concedida a este homem, porque era materialmente impossivel não lh'a conceder, fizeram desencadear a colera, a desconfiança do

meu amigo. Elle não assistia á soirée, e como o facto lhe foi referido por alguma lingua caridosa, tomou a seus olhos proporções extraordinarias e injustas. Foi ter com a noiva, exigiu d'ella explicações que auferiram, não por elle querer informar-se, mas pela fôrma que deu ás suas palavras; julgou-a culpada, e os seus bellos projectos, o seu sonho, a sua esperanza, a sua alegria, a sua vida...

N'este instante, a voz de Bajaly velou-se com uma repentina triesteza. E foi quasi em voz surda que concluiu:

—Sim, a sua vida, entendes?... a sua alegria... a sua esperanza... o seu sonho... perderam-se para sempre. E tudo isto porque em minuto de colera, de falso amor proprio, porque uma rapidez excessiva de interpretação o haviam enlouquecido.

Bajaly calou-se, com a onbeça inclinada, como esgotado por esta evocação d'um tempo que parecia attrahir Pedro pelas affinidades que o ligavam ao passado de Martha, ao seu proprio, á conclusão tragica que d'ahi scabava de resultar e que exterminava para sempre, tambem para elle, o seu sonho, a sua esperanza, a sua alegria, a sua felicidade.

Francamente, quasi a medo, Pedro perguntou.

—E essa mulher... esse amigo... que foi feito d'ellica?

Mais commovido ainda, Bajaly fez um esforço para dissimular a perturbação que o animava.

—A mulher? disse elle, como se fallasse consigo... Morreu... morreu de vergonha... de desgosto, um anno depois d'estes acontecimentos. E o seu derradeiro pensamento foi para aquelle que a não tinha conhecido. — Quasi na agonia, escreveu-lhe uma carta — a unica que d'ella recebeu após a separação — contendo estas singelas palavras: — «Vou morrer e, perante Deus que me espera para me julgar, juro-te que não era culpada e que não amava a mais ninguém senão a ti».

Bajaly parou outra vez. Estava pallido. Com a mão fez um gesto involuntario de desespero e, n'uma exclamação breve, os labios trahiram-lhe como que uma saudade:

—Ah!

Pedro estremeceu.

—Conheceste essa mulher? perguntou.

—Conheci.

Outra pergunta cahiu ainda dos labios de Fontalcyrac:

—E elle? .. elle... que fez?

—Elle? murmurou Bajaly... elle... chorou, clamou perdão á pobre morta pela sua injustiça, quasi que endoidada, quiz suicidar-se. Mas viveu e envelheceu só, completamente só, na amargura da sua existencia despedaçada, na luctima sem remedio da sua loucura. Tornou-se um inutil como ha tantos, um sceptico para a galeria dos imbecis que elle escotevella no mundo, um desgraçado que vive a rir de tudo, isto é, a não amar ninguem nem coisa nenhuma... Elle...

Como suffocado pela recordação dolorosa d'esta historia, como se elle proprio a vivera, Bajaly parecia violentar-se para concluir a narrativa começada.

—Elle... continuou, tem mentido, tem mentido sem cessar, ao seu proprio pensamento, á sua lembrança, deante dos outros, para ver se esquece... Mas, quando está só, chora ainda como uma creança, e ainda pede perdão á querida morta por a ter ultrajado...

(Continúa).

im, d'onde se derivam a mór parte das palavras portuguezas; e é ridiculo que as pessoas que tenham cursado o ensino secundario manifestem ignorancia da lingua patria, não sabendo dar razão da orthographia que adoptam.

A etymologia latina, bem como a grega, em que se filiam muitissimos termos das linguas neolatinas, é, para as pessoas que a conhecem, o mais valioso auxiliar para o conhecimento scientifico das palavras.

Deixe-se, pois, o conhecimento do latim classico para os especialistas, mas não simplifique o ensino a ponto de o limitar a principios rudimentares; por que se entendem que até aqui se peccou por excesso, amanhã poderão peccar por defeito.

Nós temos notado o modo por que se vac preconizando o ensino pratico — empenho aliás louvavel de muitos pedagogistas; mas o que notamos com pesar é que raros são os que comprehendem em que consiste esse processo de ensino. Recommendam os programmas o abandono de velhas formulas, que alguns pedagogistas de gabinete acioam de subtilidades; mas nós vemos e vemos bem — que os modernistas, com pretensões a praticos, chegam a ser ridiculos na escolha e emprego dos taes processos praticos, que de praticos é o que menos tem.

Tambem é frequente encontrar quem se insurja contra a adopção do livro unico, optando pela ampla liberdade de escolha e supressão do monopolio pratico das compendios. E nós vemos inconvenientes e vantagens tanto no livro unico, como na liberdade da escolha.

A liberdade da escolha tem a grande vantagem da concorrência, do desenvolvimento da iniciativa dos homens estudiosos, que por um estudo demorado conseguem muitas vezes apresentar compendios de verdadeiro valor pedagogico; e tem o inconveniente de favorecer o capricho do professor, quando não é a obediencia á empenhoca. O livro unico tem a vantagem de vigorar alguns annos e o inconveniente de ser escripto precipitadamente, não poucas vezes incorrecto na fórma e na essencia, com a aggravante de ser impresso em mau papel, mal encadernado e vendido por preço exorbitante. O edictor, quando não péde auferir grande lucro na brochura, louva n'outro tanto a cartonagem.

Mas todos estes inconvenientes tinham um remedio: era regulamentar — a sério — a venda do livro unico, ou a adopção da livre escolha.

COBREIRO DAS SALAS

Tem passado incommodado de saúde, na sua casa em Braga, o nosso valioso e respeitavel amigo, ex.^{ma} conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo Gama, valente coudilho regenerador. Descejamos a s. ex.^a rapidas melhoras.

Esteve entre nós alguns dias de visita a euz ex.^{ma} familia, o nosso conterraneo e amigo, sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villola, illustre conego da Sé de Braga.

Eleições de deputados

Effecturaram-se domingo as eleições de deputados, sendo o acto regularmente concorrido e havendo a maxima ordem em quasi todas as assembleias d'este districto.

O suffragio elegeu, pois, os seguintes cidadãos, que representam dignamente no parlamento o districto de Braga:

Visconde da Torre, D. Thomaz de Almeida Manoel de Vilhena, regeneradores; Mgr. Vieira do Castro, conde de Carcavellos, João Santiago, Albino Pacheco, conde d'Alto Mearim, progressistas; Peixoto Correia, nacionalista.

O nosso partido teve representação em todas as assembleias eleitoraes, decorrendo os trabalhos com a serenidade propria do acto a que se procedia.

Eis o resultado da votação em todo o districto, respeitante aos candidatos mais votados:

- Amaros—Progressistas, 608; regeneradores, 607; francaceos, 35.
 - Terras de Bouro—Progr., 1050; reg., 350; franc., 0.
 - Celorico de Basto—Progr., 1124, reg. 874; franc., 202.
 - Famalicão—Progr., 1752; reg., 1731; franc., 276.
 - Vieira—Progr., 1004; reg., 912; franc., 0.
 - Guimarães—Progr., 306; reg., 1000; franc., 2500.
 - Espozende—Progr., 1100; reg., 900; franc., 900.
 - Cabeceiras de Basto — Progr., 535; reg., 1106; franc., 0.
 - Braga — Progr., 3037; reg., 1702; franc., 1050.
 - Villa Verde — Progr., 1400; reg., 2483; franc., 0.
 - Fafe — Progr., 2002; reg., 1008; franc., 0.
- Diferença a favor dos candidatos regeneradores, 5830 votos.

Calendario

Recebemos ha dias um calendario illustrado, de desfolhar dia a dia, que o nosso amigo e preado assignante sr. José Gomes Braga, nosso illustre conterraneo e residente no Rio de Janeiro, teve a amabilidade de nos enviar por intermedio do seu e nosso amigo, sr. Antonio Maria de Souza, digno amanuense da camara municipal. O nosso agradecimento.

Com a cabeça aberta

Deu entrada quarta-feira no hospital de S. Marcos, em Braga, Quiteria da Silva Rei, casada com João Baptista d'Almeida, da freguezia da Loureira d'este concelho, com ferimentos na cabeça, feitos com uma pedra, n'uma desordem que teve com uma outra mulher n'aquella freguezia.

Os cuamatas

Noticias de Angola dizem que os cuanhomas tentaram assaltar o posto militar do Cubango e que tentaram roubar em Canniga uma embala que dista 800 metros do forte, bem como atacaram outra embala proximo do forte do Dougo. Consta tambem que os cuamatas tem atravessado o Cunene o vin. do ás povoações proximas do Humbe a exhibir varios despojos do desastro soffrido pelas nossas for-

ças e parece que n'outros pontos da colonia lavras graves fermentos de revolta.

Lutuosa

Succumbiu após curta enfermidade no domingo passado, em avançada idade, o sr. Antonio da Motta, casado, abastado proprietario e residente nesta villa.

Era um caracter sério, honesto e muito trabalhador.

O extincto foi depositado na terça-feira, na capella de Santo Antonio, onde teve officio de corpo presente com numerosa assistencia, sendo depois distribuida por sua intenção uma pequena esmola aos pobres, adultos e menores.

Hontem, em suffragio da sua alma rezou-se uma missa de 7.^o dia, na capella de Santo Antonio. Paz á sua alma.

No curto espaço de dez dias, tambem succumbiu na segunda-feira ultima, aos estragos d'uma pneumonia o sr. Gaspar da Motta, casado, de 33 annos de idade, lavrador-proprietario, da freguezia de Barbudo, d'este concelho.

O seu enterro realisou-se quarta-feira na parochial d'aquella freguezia, sendo muito concorrido das pessoas das suas relações.

A's familias enlutadas, o nosso sentido pesar.

PELO TRIBUNAL

Responderam em policia correcional, na segunda-feira ultima, por offensas á moral publica ocasionadas por desordem, João Gomes Pinto, pedreiro, e um primo. Como fosse evacuada a sala do tribunal, nada mais sabemos do que se passou.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem nesta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	660
Dito amarello		640
Centeio		700
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		800
Batatas		600
Azeite almude		48200
Ovos, 8 por		80

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originacs e interessantes sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito inatantemente recommendamos o deste anno, que acaba de sê-nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summario é o seguinte:

Conhecimentos úteis—Reamo do calendario para 1905.—Eclipses.—Servicos postaes (portes, valores, eucommendas postaes, ect.)—Imposto do sello—Marés—Feiras em dias fixos.—Calendario agricola (trabalhos agricolas de cada meo).

Agricultura—Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.—Vinhas e nabieças.—Sementeira do centeio.—Cultura sobre papel. Mistura de adubos.

Horta e jardim—O Escólymo de Hispanha.—As Helichrysum e as Xanthomum (Perpétuas)—Surpresas vegetaes. Reprodução de roseiras em musgo.—O sal contra os caracoes.

Viticultura—Escolha de videiras americanas para padões de enxertia.—A sêcca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpêsa das cepas.—Cuidado com o desparrar.

Arboricultura—O arvoredo e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pêra?—Plantações.—Pêcegos «Amédens» e Early Alexander.—O cypreste.

Technologia rural—Viuficação: Esterilização do mosto, processos novos de vinificação—Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

Zootecnia—Acerca das raças dos animaes.—Coelhos domesticos.—O inverno e a produção dos ovos.—Patos.

Os ossos na alimentação das gallinhas. Economia domestica—Tagliatelli.—Bêlo celestial.—Licôres.—Xarope de limão—Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrada com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 reis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da Gazeta das Aldeias—rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.^o andar—Porto.

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Mariboni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticia e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcelona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramaticos, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia do alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Meate d'Aviz e de Nun Alvares Pereira, o santo Conde-tavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o mote santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerraire e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C., de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias, a citar Verissimo Basto e esposa Dona Emilia Rosa Bastos, Manoel Ignacio de Bastos, José de Bastos, e Antonio Sebastião de Bastos, estes dous ultimos solteiros, e aquelle casado, todos ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Rosa das Maravilhas, que foi moradora na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1815)

Aprendiz de typographo

Admitte se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Luiz Gonçalves, e Alfredo Gonçalves, solteiros, de menor idade, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Gertrudes Rosa Peixoto, que foi moradora na freguezia de São Paio do Pico, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. 1816

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Antonio de Araujo, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Thereza Fernandes, que foi da freguezia de Cervães, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1817

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e seis do corrente mez de fevereiro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito no campo da Feira de Villa Verde, entra em praça, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Manoel de Souza, morador que foi na freguezia de São Miguel de Carreiras, para pagamento do passivo e predio seguinte:— Uma morada de casas de vivenda, com eido de lavradio e vidonho, situado no logar da Rola, freguezia de São Miguel de Carreiras, de praso, fereiro aos herdeiros dos Condes de Magalhães, avaliado tudo em quinhentos setenta e cinco mil novecentos e trinta e tres réis. Toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio, a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1813

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

No dia vinte e seis do corrente mez de fevereiro, por onze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde,

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1814)

No inventario por obito de José Antonio Dias, casado, morador que foi em Soutello, correm editos de trinta dias a citar o interessado Manoel Dias, solteiro, maior, residente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do inventario, até final, sem prejuizo do andamento d'este. 1818

Escrivão— Brandão. Verifiquei. — O Juiz de Direito—N. Souto.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os effeitos do paragrapho 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa d'Araujo, moradora que foi na freguezia de Duas Igrejas, correm editos de trinta dias, a citar os credores — o abbade da freguezia de Calvello, João Vieira e Antonio Martins, ambos da freguezia de Annaes, e José Antonio de Magalhães, de Victorino, todos da comarca de Ponte do Lima, a fim de assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1813

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

No dia vinte e seis do corrente mez de fevereiro, por onze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde,

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

entra em praça e será entregue a quem maior lance offerecer acima do seu valor o predio abaixo descripto penhorado ao executado refractario Francisco, ausente no Brazil, em parte incerta, mas natural da freguezia de Barbudo e filho de Manoel Joaquim da Costa, e Maria Soares, para pagamento da execução que lhe move a Fazenda Nacional.

PREDIO. Uma quarta parte do campo de Real, no sitio d'este nome freguezia de Barbudo, de lavradio e vidonho e agua de lima e rega que lhe pertence composta d'uma chão e por cima um valcão que entra em praça pelo preço da sua avaliação que é a quantia de quarenta e sete mil réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado, que se julguem com direito ao predio a pracear, para o deduzirem dentro do praso legal.

Escrivão, Brandão.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1811

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os herdeiros José e José Maria, ambos solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final e deduzirem os seus direitos

querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Luiza da Silva, moradora que foi na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1812)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituadouctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanacs por caderneta, ou 200 réis mensacs por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figuras coloridas

Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, não elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belton & G.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 78—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardon de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 88 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo começa
60 réis | 300 ris

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechos dignos do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca e entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combatos entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fôrças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Minilillo e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 10 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GER L DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos seminaes de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 tabuás com gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal r is 300

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 páginas luxuozamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.º tomo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto a venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tular os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905